

Só 19% das casas contam com esgoto

Agenda Metropolitana revelou que apenas 1,2% dos moradores de Vila Velha são beneficiados com saneamento básico

Apenas 19% da população da Região Metropolitana possuem rede de esgoto. Este foi um dos pontos da Agenda Metropolitana que mais surpreenderam.

Entre os sete municípios que formam a Região Metropolitana da Grande Vitória – Vitória, Vila Velha, Serra, Cariacica, Viana, Guarapari e Fundão – a capital apresentou a maior cobertura (44%); os municípios de Fundão (0%) e Vila Velha (1,2%) praticamente não contam com cobertura da Companhia Espírito Santense de Saneamento (Cesan).

O governador Paulo Hartung foi um dos poucos que não se assustaram com os números. “Não me surpreendem, pois, como governador, conheço a realidade do Estado, mas esses números são dramáticos. A questão do saneamento será um dos grandes desafios”, ressaltou.

Segundo estudos realizados pela Associação dos Profissionais pela Gestão da Cesan, seriam necessários cerca de R\$ 350 milhões, já incluídos os recursos do Prodesan, no montante de aproximadamente R\$ 124 mi-

lhões, para que o índice de cobertura de esgotamento sanitário subisse para 65% até 2007.

Com relação ao lixo, os números também são alarmantes. Estima-se que cerca de 2 mil toneladas sejam lançadas todos os dias em manguezais, áreas de alagados e encostas.

SAÚDE

Garantia do atendimento pré-natal, assistência ambulatorial e hospitalar à gestante de alto risco no próprio município e a criação de um Comitê de Mortalidade Materna e Infantil.

As principais propostas apresentadas pela Agenda Metropolitana 2002 voltadas para a área de saúde foram centradas na mortalidade infantil, que serve como um indicador potente de identificação de áreas de exclusão social.

Os índices de óbitos infantis que poderiam ser evitados nos municípios da Região Metropolitana variam entre 65,56% e 78,57%. O levantamento indica, ainda, que sobrevivem apenas 11,40% das crianças nascidas de mães que realizaram menos de quatro consultas pré-natal.



Em vez de rede de esgoto, valões com lixo acumulado em bairro de Cariacica

RAIO X DA REGIÃO METROPOLITANA



Transporte: Todos os dias são realizadas na Região Metropolitana 2,3 milhões de viagens. Os três modos dominantes são a pé (35%), por ônibus (35%) e por automóvel (22%).

As viagens são motivadas principalmente por trabalho e estudo. Quando se considera “Volta pra casa”, estes dois motivos correspondem a 76% do total de deslocamentos.

O tempo de viagem declarado pelas pessoas é de 34 minutos para o uso do transporte coletivo, 15 minutos para o uso de transporte individual e 15 minutos para o percurso a pé



Saúde: Entre 65,56% e 78,57% de óbitos em menores de um ano são evitáveis.

As doenças que tiveram mais notificações em 2001 foram tuberculose, doenças exantemáticas, hanseníase e hepatite viral, sendo que as 10 doenças mais frequentes representam 70% do total notificado.

Os municípios da Serra e Guarapari ainda não iniciaram o processo de implementação do Programa de Saúde da Família e não possuem equipes constituídas.

Os demais municípios já iniciaram a implantação, encontrando-se em diferentes estágios e graus de cobertura, sendo Cariacica 2%, Fundão 82%, Viana 33% e Vitória 52%. No município de Vila Velha, embora te-



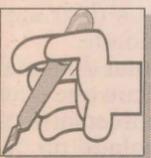
nha sido iniciada a implantação, ainda não consta no relatório estadual de cobertura.

Poluição do ar: Cerca de 55 a 65% das atividades industriais poluidoras do Estado, siderurgia, pelotização, mineração, indústria alimentícia, usina de asfalto e outras estão instaladas na Região Metropolitana



Saneamento básico: A Região Metropolitana possui elevado índice de cobertura de abastecimento de água, apresentando percentuais médios superiores a 95%, com exceção dos municípios de Viana e Fundão, que apresentam 86,2 e 64%, respectivamente

Com relação ao esgotamento sanitário, os números são totalmente inversos. A cobertura média da região é de apenas 19%, sendo o município de Vitória o que possui a maior cobertura, cerca de 44%. Os municípios de Fundão e Vila Velha apresentam quase nenhuma cobertura, 0 e 1,2% respectivamente



Educação: A Região Metropolitana atende apenas 27% das crianças com idade entre 0 e 3 anos. Enquanto o ensino médio atende 47% dos estudantes de 15 a 17 anos.

No ensino fundamental verificou-se uma

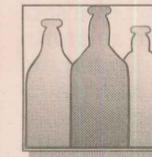
queda nas matrículas da rede estadual, em função do processo de municipalização. Com isso, o Estado passa a ter prioridade no oferecimento do ensino médio.

Mesmo assim, no ano de 2002, a rede estadual obteve 43% de participação nas matrículas do ensino fundamental. Enquanto que as redes municipais participaram com 39,2% e a rede privada com 17,8% das matrículas oferecidas.



Segurança Pública: Entre 1979 e 2000, o número de homicídios aumentou em 463%. Nesse mesmo período na Região Metropolitana a taxa de homicídio que era de 13,48 passou a 73,71 homicídios por cem mil habitantes.

Cerca de 65% dos homicídios ocorridos no Estado, que vitimam jovens na faixa etária de 15 a 24 anos, ocorrem na Região Metropolitana.



Resíduos sólidos: Cerca de 2 mil toneladas de lixo são lançadas todos os dias em áreas de preservação permanente, como manguezais, áreas de alagados e encostas.

Por dia, a Região Metropolitana produz aproximadamente 1,1 toneladas de lixo. O município de Fundão produz 7,8 toneladas diárias, que são depositadas em um lixão a céu aberto.

Fonte: Agenda Metropolitana da Grande Vitória 2002

AÇÕES A CURTO PRAZO

- Inclusão da Região Metropolitana na elaboração da Pesquisa Mensal de Emprego e Desemprego do IBGE e/ou Dieese
- Implantação da Câmara Metropolitana de Turismo e Cultura
- Elaborar um plano estratégico de desenvolvimento metropolitano
- Formular e implementar uma política habitacional metropolitana e programas de regularização fundiária e infraestrutura de favelas
- Avaliar o PDTU/GV 2001 e elaborar projeto de captação de recursos junto as instituições financeiras federais
- Redução da mortalidade infantil
- Elaborar e implementar planos de investimentos integrados com vistas à ampliação/universalização do abastecimento de água e do esgotamento sanitário
- Formular projeto de redução dos índices de analfabetos e dos jovens adultos com escolaridade básica não concluída
- Implantação de um Núcleo Integrado de Estudo da Criminalidade e da Segurança Pública
- Formular um programa de combate à fome

Fonte: Agenda Metropolitana da Grande Vitória 2002

FEZINHA

Um apostador de Minas Gerais acertou as dezenas do concurso 1121 da Quina. Ele vai receber R\$ 310.439,81. A quadra pagará R\$ 722,58 para 428 acertadores. Já o terno dará R\$ 44,77 para 9.210 ganhadores.

Não houve acertador na faixa sena do primeiro sorteio da Dupla Sena e o prêmio ficou acumulado em R\$ 1.042.353,82. A quina foi acertada por 15 apostadores que vão receber o prêmio de R\$ 5.634,72. E a quadra teve 652 acertadores, cujo prêmio é de R\$ 129,15.

DUPLA SENA CONCURSO 136

PRIMEIRO SORTEIO

06 10 20 26 38 47

SEGUNDO SORTEIO

02 21 27 37 40 46

QUINA CONCURSO 1121

26 40 42 74 76

COMUNICADO

A ATL - Algar Telecom Leste S/A, CNPJ/MF 02.445.817/0001-07, IE 85.297.627, comunica a seus clientes o lançamento do Plano Perfil Controle, com base no Plano de Serviço nº 029.

Abaixo, estão listados os valores máximos aplicáveis autorizados pela Anatel através do Ato nº 31.053, bem como os valores que serão praticados **promocionalmente**, por tempo indeterminado.

Valores máximos aprovados na Anatel

Habilitação	241,06
Tráfego Pré-contratado (por acesso)	70,07
VC1M Intra-rede	2,10
VC1M Outra op.	2,80
VC1F	2,52
VC2M Intra-rede	2,10
VC2M Outra op.	2,80
VC2F	2,80
VC3F	2,80
VC3M	2,80
AD	2,10
DSL2	2,52

Valores promocionais por tempo indeterminado

Habilitação	0,00
Tráfego Pré-contratado (por acesso)	29,80
VC1M Intra-rede	0,49
VC1M Outra op.	0,99
VC1F	0,99
VC2M Intra-rede	0,49
VC2M Outra op.	0,99
VC2F	0,99
VC3F	0,99
VC3M	0,99
AD	0,00
DSL2	0,99

Nos valores descritos estão inclusos impostos e contribuições sociais. A suspensão dos valores e condições promocionais será alvo de comunicado prévio.

ATL - Algar Telecom Leste S/A
Vitória, 19 de março de 2003

